

S.



R.

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
37401 SEVER DO VOUGA

**Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à
Assembleia Municipal de 17/12/94**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal

Nos termos da lei trago a V.Ex.^a aquilo que de mais relevante foi a actividade Municipal desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal.

1) - Pelouro da Cultura e Turismo - Está apalavrada com uma instituição pública a concessão de uma comparticipação de 50% a fundo perdido para elaboração do plano estratégico para o desenvolvimento turístico do concelho, cujo concurso será lançado após aprovação do plano e orçamento para 1995.

Em colaboração com o IPPAR está a ser feito um levantamento de parte do nosso património cultural e arqueológico de modo a fazer intervenções pontuais (nomeadamente limpezas, pequenas obras, vedações, etc ...). Está também a ser feito com técnicos de tal instituição um levantamento de "Sítios" de interesse turístico para classificação, bem como de novos "monumentos" possíveis de classificação.

Com a Portucel está-se a negociar a cedência gratuita das ruínas e terrenos envolventes no Braçal, de modo a que sejam preservadas ao máximo, fazendo-se a limpeza necessária, iluminação, catalogação nominal e funcional e sinalização. Só assim se preservará o que resta da história das Minas e da sua riqueza cultural.

Com a colaboração do Instituto Nacional de Formação Turística estão a ser levados a efeito no concelho cursos de Mesa e Bar para melhoria de um ramo que tantos visitantes canaliza para Sever do Vouga - a gastronomia.

2) - Vai finalmente, após falência definitiva, ser executado, ao que tudo indica, o património da Nova Vouga (nele se incluindo a Fábrica das Massas de Paradela). A comissão liquidatária, a meu pedido, já reuniu na Câmara para se fazer um ponto da situação e analisar perspectivas de solução, embora ainda faltem graduar os créditos que atingem perto do meio milhão de contos. A Câmara está a fazer diligências para tentar arranjar eventuais investidores para a unidade abandonada tendo já feito contactos, na sequência de outras divulgações feitas pelo ICEP, nomeadamente junto de potenciais investidores estrangeiros. O interesse é quase nulo face ao estado de degradação do edifício, às dezenas de milhares de contos necessárias só para limpeza de todo o material obsoleto existente dentro da mesma e aos custos elevados da reconstrução seja para que fim for. As próprias instituições de crédito envolvidas não conseguem canalizar interessados para qualquer empreendimento e algumas já não acreditam em soluções. Vamos aguardar pela conclusão dos contactos que estão a ser feitos.

3) - P.D.M. - O plano director municipal está quase concluído, acompanhado pelas Juntas e por uma Comissão desta Assembleia. Entrar-se-á depois na fase dos pareceres, a ser recolhidos junto de inúmeras "capelinhas" da Administração Central.

4) - Negociamos já com a E.D.P. a condução e instalação gratuita da energia eléctrica em Média Tensão até à entrada da Z. Industrial de Talhadas. Para breve (após visto do Tribunal de Contas) prevê-se o arranque dos arruamentos, rede de águas residuais e pluviais, rede de telefones, rede interna de energia eléctrica, etc ...

Na Zona Industrial dos Padrões está em execução como é do Vosso conhecimento o arruamento poente. Esclareço que tal arruamento é imposto pelo P.G.U. em vigor e publicado em Diário da República e possibilitará a construção de novos pavilhões na zona desde que para tal os interessados avancem com projectos, apesar de como se verifica os declives serem propiciadores de muitos movimentos de terras. Já há empresários a adquirir terrenos com a colaboração da Câmara para avançar com empreendimentos. Logo que mandado fazer um plano de pormenor pensar-se-á nas expropriações necessárias dos terrenos onde os proprietários não avancem com projectos ou não os cedam a terceiros para investimentos industriais.

5) - Com a colaboração da E.D.P. tem sido ampliada a rede eléctrica em baixa tensão em muitos pontos do concelho, levando a energia eléctrica a zonas onde surgiram algumas unidades de habitação com o decorrer dos anos. Também a iluminação pública tem sido ampliada, apesar das muitas dificuldades da E.D.P. para o efeito devido à falta de pessoal e equipamento. Em alguns casos a Câmara faz os pagamentos com algum adiantamento, mas a colocação pela EDP é muito morosa.

6) - Estão a ser preparados os pedidos de avaliação e negociação de terrenos a adquirir pela Câmara para diversas infraestruturas (Rua do Galteiro, Centro Coordenador de Transportes, Mercado/Estacionamento, etc ...) para elaboração de projectos.

7) - No PIDDAC (Administração Central) está inscrita uma verba de 65.000 contos para obras a levar a cabo pela Direcção Regional de Educação do Centro na Escola do 2º e 3º Ciclo de Sever do Vouga (Preparatória e Secundária).

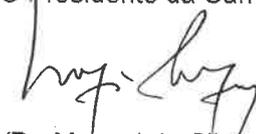
8) - Na sequência da reunião havida na Câmara com responsável pelo PAMAF (Ministério da Agricultura) e Presidentes de Junta foram feitas candidaturas pelas Juntas de Freguesia e Juntas de Agricultores para caminhos agrícolas. Já foram deferidos seis caminhos agrícolas: ^{Junta de Soutelo} Bouça Nova (Cedrim); Lavoura (Soutelo); ^{Soutelo} Salgueirinho/Calvário (Rocas); Ermida (Sever); Espinheiro/Sojal (Silva Escura) e Tapada/Arcas (Talhadas). Outras candidaturas poderão ser feitas anualmente. Está a ser prestado o apoio/colaboração possível pela Câmara e Juntas para apresentação dos projectos pedidos.

9) - Por administração directa estão a ser feitas reparações em escolas do concelho, levantamento de muros caídos, limpezas de bermas, etc ... Por empreitada estão a ser feitas as obras do V. conhecimento, devendo referir que, só agora, após tanto tempo, recebemos o visto do Tribunal de Contas para início de algumas obras (Abastecimento de água a Pessegueiro, Rectificação da estrada do Couto ...).

10) - Estão a ser feitas também pelos Serviços Técnicos e Pelouro das Obras Públicas candidaturas ao Feder de que posteriormente vos daremos conta.

É tudo o que por hoje entendo por bem e por dever dar-vos conhecimento.

Sever do Vouga, 13 de Dezembro de 1994
O Presidente da Câmara,



(Dr. Manuel da Silva Soares)